

O IMPACTO DA AUTOESTIMA NA QUALIDADE DOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS: UMA VISÃO DE PSICÓLOGOS ESPECIALISTAS EM TERAPIA DE CASAL (APOIO UNIP)

Alunos: Adriano Thales Almeida e Fernanda do Nascimento Araujo
Alarcon Villalba

Orientadora: Profa. Ma. Lédice Lino de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

As relações sociais e afetivas reforçam a autoestima do sujeito, proporcionando-lhe uma sensação de pertencimento, valor e reconhecimento. No entanto, relações conflituosas podem gerar elevado estresse emocional, levar ao isolamento e alimentar sentimentos de menos-valia. Conforme afirmam Orth e Robins (2014), a autoestima e a qualidade dos relacionamentos afetivos estão intimamente conectadas, sendo preditores recíprocos ao longo do tempo, com efeitos equivalentes: variações na autoestima tendem a influenciar diretamente a qualidade dos vínculos afetivos, e vice-versa. Diante disso, este projeto busca investigar o impacto da autoestima sobre a qualidade dos relacionamentos afetivos, reconhecendo que casais com níveis saudáveis de autoestima tendem a manter relacionamentos mais satisfatórios, enquanto a baixa autoestima pode comprometer a dinâmica do vínculo. Para tanto, serão realizadas entrevistas com cinco psicólogos especializados no atendimento a casais, utilizando-se, como instrumentos, um questionário estruturado aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a literatura científica já consolidada sobre o tema. A pesquisa visa identificar possíveis correlações entre autoestima e a qualidade dos relacionamentos afetivos, bem como compreender quais comportamentos, como ciúmes e possessividade, se manifestam nesse contexto. Parte-se da hipótese de que a autoestima impacta significativamente os relacionamentos afetivos, sendo os comportamentos de ciúmes e possessividade expressões diretamente relacionadas ao nível de autoestima dos indivíduos. Espera-se, com os dados coletados, confirmar essa correlação e

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

contribuir para o aprimoramento das práticas clínicas voltadas ao atendimento de casais.